



Categoria: Iniciação Científica

Núcleo temático: Agricultura de Base Agroecológica

Sistematização de Experiências: o Almoço Agroecológico à ótica do Centro Tiê de Agroecologia

João Pedro Ribeiro Oliveira¹; Leonis Junior Santos da Silva¹; Bruna Maria Pereira Ribas¹; Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio²; Claudemar Mattos³; Ilzo Arthur Moreira Rizzo⁴; Robson Amâncio⁵

¹Graduando em Agronomia, UFFRJ, jp.bananal2@gmail.com; apolleon21@gmail.com; bruna_maria91@hotmail.com;

²Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, cristhiane.amancio@embrapa.br; ³Assessoria Técnica AARJ, claudemar@aspta.org.br;

⁴Analista Embrapa Agrobiologia, iilzo.rizzo@embrapa.br; ⁵Professor UFFRJ, robson.amancio@uol.com.br

Sendo um agente catalisador e propulsor de novas tecnologias e saberes, a Agroecologia tem relevante importância, agindo em prol da conservação ambiental, segurança alimentar e qualidade dos alimentos. Neste cenário, o Centro de Cidadania Educação e Tecnologias Inovadoras e Ecológicas na Agricultura Familiar (Centro Tiê de Agroecologia), em conjunto à Articulação de Agroecologia Serra Mar (AASM) e demais parcerias, promovem o Almoço Agroecológico. O evento ocorre anualmente no município de Casimiro de Abreu - RJ e é um espaço onde agricultores familiares do Estado oferecem seus produtos e acompanham programações culturais nos temas: segurança alimentar, reforma agrária e conservação ambiental. Além disso, configura a abertura de um novo mercado para escoamento da produção agroecológica, alimentação saudável e acessível. Este trabalho teve por objetivo a sistematização de experiências do Almoço Agroecológico como inovação social, captando as visões dos atores que articulam o evento. Para a coleta das informações de caráter qualitativo, fez-se uso de entrevistas presenciais para resgate da história oral da iniciativa, bem como da observação dos eventos em questão. Na entrevista foram identificadas dificuldades para a execução e a importância do almoço para movimentação econômica e segurança alimentar. O almoço é uma estratégia de agregação de valor aos produtos localmente produzidos, de inclusão de gênero e geracional, incorporação de tecnologias que valorizem os produtos ali usados e aumento da autoestima dos envolvidos. Evidenciou-se, portanto, o fortalecimento da agricultura familiar, ampliando o contato da população com os agricultores e proporcionando oportunidades para participação em feiras e eventos, aproximando as relações entre comunidades, campo e cidade. Para os entrevistados, o evento foi significativo na estrutura política da cidade e da rede de agricultores, uma vez que a concepção de agricultura foi ampliada para além da leitura do setor primário.

Palavras chave:

agroecossistemas, agroecologia, inovação social.